

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

31. SERIE

QUARTA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1882

NUMERO 20

## GUIMARÃES SECÇÃO POLITICA

Votou-se na camara dos pares o projecto de resposta ao discurso da corôa. Fallaram a respeito d'elle, pertendendo combater o governo, os dignos pates o sr. A. A. Aguiar, conde de Valbom, Ferrer, Carlos Bento, Vaz Preto, e outros, respondendo lhes satisfactoriamente os srs. presidente do conselho, Barjona, e Rodrigues Sampaio, relator.

Na camara dos deputados tambem se iniciou a discussão de resposta ao mesmo discurso, fallando largamente o sr. Dias Ferreira, ao qual respondeu com maxima habilidade e muito vant. osamente o sr. Fontes.

—N'esta camara a opposição tentara ha dias provocar uma discussão irritante e apaixonada, a proposito da eleição por Mirandella.

Como se sabe, apresentaram-se dons individuos com diploma de deputado por este circulo, os srs. Eduardo José Coelho, progressista, e Pinto Bacellar, regenerador. A commissão de verificação de poderes, avaliando as diversas circumstancias que se deram na eleição, concluiu o seu parecer considerando valido e legal o diploma do sr. Bacellar e consequentemente propondo que elle fosse proclamado deputado.

O sr. Marianno de Carvalho, como questão prévia, propoz que a camara convidasse o sr. Eduardo José Coelho a ir á barra defender a sua eleição. O sr. relator da commissão disse que, á face do regimento, não podia terologar a proposta do sr. Marianno de Carvalho, porque não se tratava alli d'annullar nenhuma eleição, caso ao qual se refere especialmente o regimento, mas de proclamar um deputado, cuja eleição era valida. Moveu-se largo debate sobre o assumpto, sendo afinal

rejeitada em votação nominal a proposta do sr. Marianno de Carvalho.

A opposição, que durante o debate dissera por mais d'uma vez que havia de provar á evidencia que o unico deputado legalmente eleito por Mirandella fôra o sr. Eduardo José Coelho, declarou, depois da votação, que se abstinha de discutir o parecer!

Está visto. O que ella queria era que o sr. Eduardo José Coelho fosse á camara irritar o debate com o desafogo das odientas paixões locais. Como o não pôde conseguir, porque a maioria se mostrou firme no seu direito e no seu posto, abandonou a questão.

Mas onde ficou então a evidencia das suas demonstrações e o vigor irrefragavel dos seus argumentos em favor do diploma do supposto deputado progressista? Pois a coisa só era evidente e irrefragavel pela bocca do sr. Eduardo José Coelho? Pois a verdade é differente passando por esta

ou por aquella bocca?

Foi mais uma esperança manquée. Tenha paciencia a opposição.

—Consta em Lisboa que, por noticias particulares se sabe que a Inglaterra tomara posse do territorio do Mussuete ou por occupação-forçada, ou por sujeição voluntaria do respectivo regulo. Como se sabe, o territorio a que nos referimos está situado entre o districto de Lourenço Marques e a republica do Transwaal. A noticia em todo o caso tem importancia, não pela extensão do territorio e pelo numero dos habitantes que não excederá a quatro mil, mas pela sua situação, que tornaria dependentes da Inglaterra todas as nossas relações com o Transwaal. A noticia não tem confirmação official; mas em todo o caso não nos admira que ella se realize, visto que a independencia do Mussuete nunca teve para nós outra significação.

—O sr. A. Pimentel perguntou

na camara legislativa ao sr. ministro do reino se as informações officiaes confirmam a noticia dada pela imprensa d'uma reunião de medicos distinctos da capital em que se tinha accordado que o caso de morte do capitão Gama Lobo não tinha sido em consequencia de febre amarella mas sim de febre typhoide.

O sr. ministro do reino disse que podia assegurar á camara que não havia em Lisboa a febre amarella e acrescentou que havia de reunir-se com a camara municipal além de tratar seriamente de occorrer á necessidade que a saúde publica reclama.

—O sr. presidente do conselho mandou para a mesa uma proposta de lei relevando o governo da responsabilidade em que incorreu pelas medidas legislativas que promulgou desde julho até dezembro ultimo. E continuando as providencias em vigor que não fossem alteradas por lei.

## FOLHETIM

### O PACTO DE SANGUE POR PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. . .

Quarta parte  
A dama da luva preta  
XXVIII  
(Continuação)

—Acompanha este senhor, disse ella. Está lá em baixo uma carruagem, que hade levar-o, e voltar a buscar-me.

E dizendo isto, despediu Armando com um gesto, e este gesto foi tão dominador, que o filho do coronel curvou a fronte sem replicar, e dirigiu-se para a porta.

Foi só quando estava no limiar da porta que elle se voltou, e olhando para lord G. . . disse-lhe:

—Nós, até á vista, milord.  
E sahio.

Então Fulmen deixou-se ca-

hir nos braços do gentleman derramando copiosas lagrimas.

—Mas que aconteceu? perguntou lord G. . .

—Ah! respondeu Fulmen, aquella mulher é mais forte do que nós, e seremos eternamente vencidos.

E acrescentou no meio de soluços:—O mais que pude alcançar d'ella, foi que elle não morreria.

XXIX

Emquanto Fulmen chorava, Armando, ebrio d'alegria, sahia a correr da casa onde estivera encerrado durante vinte e quatro horas.

Todavia, por maior que fosse a pressa que tinha de ir ter com a dama da luva preta, não pôde furtar-se a um sentimento de legitima curiosidade.

—Onde estou eu? disse elle; para onde me conduziram?

Olhou em redor de si, e viu um jardim com grandes arvores, o mesmo que via das janelas do quarto onde passára a noite precedente. Cercavam-n'o altos muros; o pavilhão era construido no meio.

—Havia de dizer que estava

a cem leguas de Paris, pensou consigo o filho do coronel.

O coupé de Fulmen estava parado á porta do jardim. Armando subiu para elle.

—Para onde quer ir v. exc.? perguntou o cocheiro.

—Para a praça Beauvau, respondeu o mancebo.

E poz a cabeça á portinhola para reconhecer o caminho que ia seguir.

O coupé sahio do jardim por uma alea plantada de tilias, na extremidade da qual estava um portão aberto. Quando passou este portão, Armando achou-se n'um deserto.

—Onde estamos? perguntou elle ao cocheiro.

—Na rua do Poço-gue-falla, no arrabalde Saint-Martin, respondeu este.

Armando não pôde conter um vivo movimento de surpresa. Depois, o ar, agoutando-lhe as faces, deu ao seu espirito algum socego, e elle fez a seguinte reflexão:—Mas para que seria que Fulmen e lord G. . . tomaram tantas precauções para me sequestrarem do mundo, se tão cedo haviam de tornar a dar-me a liberdade?

E depois d'esta reflexão, que

tinha seu tanto de justa, o mancebo fez ainda esta:—Devo concordar que a minha existencia, ha seis mezes a esta parte, tem sido de tal modo povoada de acontecimentos extraordinarios, que me é ás vezes difficil acreditar que não tenho sonhado. Ora, n'esta extravagante miscellanea d'accidentes em que se tem movido a minha vida, ha uma cousa que eu não posso explicar: Fulmen ama-me, eu amo a marquez de Lacy, e estas duas mulheres, que parecem odiar-se, vêem-se muitas vezes, e parecem entender-se uma com a outra.

Debalde Armando deu tratos á mente para comprehender esta mysteriosa alliança que parecia haver entre aquellas duas mulheres que ostensivamente se guerreavam, e chegou assim á praça Beauvau. A dama da luva preta esperava-o. Estava só, grave, e triste.

—Meu amigo, disse-lhe ella estendendo-lhe a mão, sei d'onde vinds.

—Vós... sabeis?

—E sei tambem porque vos sequestraram e retiveram vinte e quatro horas prisioneiro.

—Oh! estae tranquilla, mur-

muron Armando pondo-se de joelhos diante d'ella, lord G. . . e Mauricio Stephan não-de dar-me contas do seu procedimento.

—Enganaes-vos.

—E' indispensavel que se batam comigo.

—Não se baterão.

—Porque?

—Porque não quero.

E como elle parecesse estupefacto d'esta resposta, ella tornou:—Meu amigo, não vos tenho eu dito que a minha existencia é cheia de mysterios, e que querer partilha-la, seria querer viver perpetuamente nas trevas? Pois bem! tudo o que aconteceu devia passar-se assim.

—Mas... todavia...

—Armando, disse friamente a dama da luva preta, se eu vos escrevi dizendo-vos que estava á vossa espera, é porque tinha necessidade de vós.

—Fallae, senhora.

—Vou pedir-vos uma coisa que vos hade parecer talvez extraordinaria e extravagante.

—Eu escuto.

Continua.

**NOTICIARIO**

**subscrição para as viúvas e orphãos dos operarios mortos no de sastre da rua de Gil Vicente:**  
Transporte... 37:100

**Associação Artistica—**  
Houve domingo assemblea geral extraordinaria d'esta sympathica associação com bastante numero-sa concurrencia de socios.

A reunião fôra convocada pela Direcção para ser apresentada à assemblea a conta da receita e despeza do bazar de prendas ultimamente promovido e effectuado por uma commissão de socios em beneficio das obras da nova casa da associação, e para se tratarem outros assumptos attinentes a grangear meios para se dar ás mesmas obras o possível desenvolvimento, sem se affectar os capitales sociaes já sobremodo onerados com os encargos permanentes de soccorros a socios invalidos, a viúvas, e outros.

Neste intuito resolveu se promover entre os socios uma subscrição semanal permanente para o dito fim, auctorizando se a Direcção a nomear collectores que semanalmente recolham nas suas ruas ou circumscrições o subsídio, pequeno ou grande, com que cada socio queira voluntariamente concorrer para a subscrição.

E, reconhecendo-se que a associação tem agora, mais do que nunca, necessidade de avolumar os seus capitales e rendimentos pela aggremação do maior numero de socios, resolveu se tambem considerar de nenhum effeito a tabella das artes e officios a que, por uma antiga resolução da assemblea geral, estava adstricta a admissão de socios, para que esta possa estender se a todos os que a Direcção julgue no caso de poderem ser admittidos, por estarem ao abrigo das disposições do estatuto e respectivo regulamento, de que aquella resolução e tabella não era senão uma stricta interpretação.

Com estas medidas, e com outras em que a Direcção anda trabalhando, julga esta poder habilitar-se a dar em breve tempo algum desenvolvimento ás obras da sua nova casa, da qual em todo o caso todos estão convencidos que é indispensavel modificar o risco e o projecto, mais d'harmonia com os seus fins e com os seus limitados recursos.

**Anginho—**O ill.<sup>mo</sup> sr. Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas, digno e intelligente escrivão de direito n'esta comarca, soffreu ante-hontem um doloroso golpe em seu extremoso coração de pae. Um ataque de croup roubou em breves horas ás suas caricias o seu filhinho Joaquim, galante criança de 3 ou 4 annos, que era o seu enlevo e o anjo do seu lar.

Anjo, sim; porisso o quiz Deus para o seu lado, para lhe dar, longe do

tenebroso redemoinhar das paixões mundanas, e ainda antes de crestar no incendio d'ellas as suas candidas azas, o gozo ineffavel da esplendida visão que nenhuma sombra empana.

Sirva isto de consolação á fundadora que devêra de sentir o sr. Mascarenhas.

**Legado—**Por noticias recebidas n'esta cidade sabe-se que o sr. Manoel Gonçalves Pereira Guimarães, natural d'esta cidade, e fallecido a 9 de janeiro na cidade da Bahia, contemplára em seu testamento a Santa Casa da Misericórdia d'esta cidade com o legado de 4:000\$000 reis em moeda brasileira.

**A variola—**Não tem felizmente tomado incremento, antes parece ter diminuido d'intensidade a epidemia da variola, que se desenvolverá n'esta cidade. E' motivo para nos felicitar-mos.

**Baliles de mascaras—**Foram bastante concorridos, muito animados os de domingo no theatro Gil Vicente e no theatro D. Afonso Henriques.

Neste ultimo principalmente pode dizer-se que o baile foi bom. Diferentes grupos, em costumes, conservaram a animação do baile até depois da 1 hora da noite, dançando delirantemente, mas sempre com muita ordem.

Entre estes grupos distinguiram-se dous, um com vestidos á Luiz XV, de considerado preço e estimação, e outro com vestidos á chinezia.

A julgar por este crescendo, e se os animos não arrefecerem, é de presumir que os ultimos baliles sejam esplendidos.

**Visita regia—**Os reis de Hespanha, para pagarem aos reis de Portugal a ultima visita, fizeram-lhes convite official para irem a Madrid.

Parece que a resposta de sua magestade foi que consultaria os seus ministros.

**Moeda falsa—**Noticiamos de Lisboa que tem apparecido alli moedas falsas de tostão, de dois e cinco tostões. E' preciso pois arregalar o olho!

**Arcebispo de Goa—**Vae partir estes dias para a sua diocese o reverendo arcebispo de Goa, sr. D. Antonio Sebastião Valente. S. exc. já se acha em Lisboa, no hotel «Durand». Acompanha-o o seu coadjuctor, reverendo padre Antonio Joaquim de Medeiros, alumno do collegio das missões de Sernache e superior da missão de Timor, que organisou em 1876, com dez alumnos do mesmo collegio.

Tambem acompanham o reverendo arcebispo alguns padres portuguezes, que elle resolveu a seguirem-n'o.

**O portuguez condemnado á morte nos Estados Unidos—**Os nossos leitores

estaráo por certo lembrados da propaganda que se fez na imprensa, como em tempo noticiamos, para que o governo portuguez interpozesse os seus bons officios junto do governo dos Estados Unidos afim de que fosse commutada a pena ultima que havia sido imposta ao subdito portuguez Silveira, que na California praticára um crime, a que as leis d'aquella nação dão a pena capital.

El-rei D. Luiz, com a sua natural benignidade e satisfazendo a obrigação moral que tem os reis, principalmente no systema representativo, attendera as aspirações e ás indicações justas da opinião, e escreveu ao presidente da grande republica solicitando-lhe que poupasse a vida aquelle seu subdito, que em Portugal, aonde a pena de morte está abolida, seria punido sem a extincção da vida.

O presidente dos Estados Unidos attendeu o pedido do rei de Portugal, e a pena de Silveira acaba de ser commutada.

Não pode deixar de causar satisfação este acontecimento; primeiro, por ter sido poupada a vida ao nosso concidadão, que poderá, pelo estimulo da propria generosidade havida com elle, não só sentir o arrependimento do seu crime, como regenerar-se; segundo, por ter a iniciativa partido da imprensa portugueza; terceiro, por ser o rei de Portugal quem, attendendo á voz da imprensa, fez ouvir sentimentos tão generosos, em nome do seu paiz junto da grande e illustre nação americana.

**Porque será?—**Noticiamos de Londres que de 13 de fevereiro em diante é prohibida na Inglaterra a entrada de gado bovino procedente do Porto e da Corunha.

**Desgraça—**Em Evora succedeu uma lamentavel desgraça. Um francez, professor de esgrima, estando a dar uma lição de florete a um official de cavallaria, este, que era muito animado no jogo d'armas, metteu o florete por um olho do professor chegando-lhe ao craneo, o qual falleceu pouco depois. O official ficou como louco, porque era muito amigo do professor.

Não sabem que pode ser funesto brincar com armas?

**Commutação de pena—**Quando os estudantes da Universidade de Coimbra foram a Madrid, por occasião dos festejos do centenário de Calderon, receberam uma petição de um condemnado á morte, na qual lhes pedia que intercedessem por elle a sua magestade catholica para que se dignasse commutar-lhe a pena capital.

Os briosos academicos resolveram attendel-o e fazendo este pedido a sua magestade, foi-lhe ha dias commutada a pena.

**S. Vicente de Paulo—**A conferencia de S. Vicente de Paulo instituida n'esta cidade de Guimarães, recorre á generosa compaixão de seus habitan-

tes, pedindo-lhes quaesquer objectos de rouparia usada para agasalhar e premunir contra os rigores do presente inverno os desvalidos e os nús.

E' por elles que Nosso Senhor se apresenta ás portas do nosso coração christão.

Felizes aquelles que lh'as abrirem com simplicidade e amor e que deixarem lá dentro florir e fructificar para o ceu a arvôre immercêssivel da caridade.

Todos os objectos deverão ser entregues ao sr. José Joaquim da Silva Guimarães, no seu estabelecimento de drogaria, á Porta da Villa.

**Banco Commercial de Guimarães**

**Resumo do activo e passivo**

Em 31 de Janeiro de 1882

—ACTIVO—	
Caixa, existencia em metal.....	33:063\$446
Letras descontadas e a receber..	294:629\$692
Letras em liquidação.....	17:343\$685
Letras caucionadas.....	33:480\$000
Emprestimo sobre penhores.....	32:696\$685
Emprestimo sobre hypothecas....	8:219\$361
Contas correntes com garantia...	61:160\$279
Devedores e credores.....	42:057\$483
Papéis de credito: Propriedades arrematadas.....	10:307:111
Agencias no paiz » Estrangeiro	83:660\$748
Effeitos depositados.....	28:829\$491
Abções de conta propria.....	15:950\$000
Edificio.....	200:000\$000
Movéis, casa forte e utensilios....	10:860\$000
Despezas d'instalação, custo e selo d'acções:....	1:794\$765
	2:200\$000
	885:712\$993
—PASSIVO—	
Capital.....	600:000\$000
Deposito á ordem	17:451\$961
Obrigações apagar	227:204\$639
Letras a pagar...	844\$480
Fundo de reserva	6:600\$000
Reserva para liquidações.....	3:198\$361
Dividendos a pagar	549\$760
Credores por effeitos depositados:	15:950\$000
Lucros e perdas..	13:913\$792
	885:712\$993

Os Directores  
Antonio Mendes Ribeiro  
Joaquim José d'Azevedo Machado.

**AGRADECIMENTO**

Antonio Joaquim da Costa Guimarães, agradece, summamente penhorado, a todos os respeitaveis cavalheiros de suas relações o cuidado e interesse que tomaram pelo seu estado, durante a enfermidade que ultimamente padeceu, e

especialmente presta aqui um publico testemunho da sua entranhada gratidão para com o seu facultativo assistente o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, aos disvelos e solicitude do qual deve principalmente o feliz e breve termo da molestia.

**AGRADECIMENTO**

Manoel José d'Almeida Guimarães, summamente penhorado, agradece a todos os excm. snrs. e senhoras que durante a sua dolorosa enfermidade o visitaram e mandaram saber do seu estado de saude, bem como aos excm. snrs. facultativos drs. Augusto de Mattos Chaves e Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz, que tão caridosamente e com o maior disvelo o trataram. A todos lhe dedica o seu reconhecimento e eterna gratidão.

**SAUDE A TODOS**

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

**REVALESCIERE**

DU BARRY DE LONDRES

35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrica, gastralgia, de gna, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, heixigas, diarrrea, desinteria, coliccas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da heixiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue: 90:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duqueza de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, pat de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc. Cafa 63:476—Mr. Comporet, cura, de 18 annos de gastralgia, de soffrimentos d'estomago, dos nervos, fraqueza e suores noturnos.

Cura 47:422—Prostracção—Ballwin, da mais completa decadencia de saude, de paralysis dos membros por effeito de excessos da mocidade.

Cura 76:448—Verdum 16 de janeiro de 1872.

Havia cinco annos que soffria graves encommodos no lado direito e na cavidade do estomago, mais digestões etc. Não hesito em certificar que a sua Revalesciere me salvou a vida.

Ernesto Catté, musico do 63.<sup>o</sup> de linha.

Cura 62:986—Mm. Martin, de amenorrhœa. Suppressão de menstruação é dança de S. Guido, declarada incuravel, perfeitamente curada pela Revalesciere;

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a península:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude è a **Revalesciere chocolataada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

**Da Barry & Co. Limited**—77 Regent-Street, Londres;—8 rue Castiglione, Paris.

Depositos—**Lisboa**, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; **Barral e Irmãos**, rua Aurea, 12; **Porto**, John Cassel & C.; J. de Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

**DEPOSITOS**

Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Marti s, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Banha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm, largo dos Loios, 36, Vinva Desiré Rahir, rua de Cedofeita 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, —John Cassel e companhia;—Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoa de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.—Ponte de Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota: J. A. de Barros, drogaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Bacellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

**ANNUNCIOS**

**BANCO DE PORTUGAL**

Dividendo de 4 por cento do 2.º semestre de 1881

O pagamento d'este dividendo, captivo do imposto de rendimento, realisa-se em Guimarães—no Banco de Guimarães. Lisboa 13 de fevereiro 1882.

Pelo Banco de Portugal Os directores, Visconde de Ribeiro de Liz, Joaquim Filipe de Miranda,

332

**ARREMATACÃO**

No dia 19 do corrente mez de Fevereiro, pelas 10 horas da manhã, no tribunal d'este Juizo, estacionado no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade, e na execução de sentença em processo commercial que Domingos da Silva Martins, da freguezia de Villa Nova de Sande, move contra Antonio Rodrigues, viuvo, e filhos outro Antonio Rodrigues, Olivia Rosa da Motta e marido, Maria, Francisco, Joaquim e Manoel, da mesma freguezia, Miguel Rodrigues e mulher, Francisco Rodrigues, Rosa Lopes, da dita freguezia, Manoel Rodrigues e mulher, da freguezia de Corvite, Antonio Pereira e mulher e Jeronimo Saraiva de Carvalho e mulher, da freguezia de S. Clemente de Sande, volta á praça pela segunda vez e porisso por metade do seu valor o campo da Corredoura, situado na freguezia de S. Clemente de Sande, lavradio, com arvores de vinho, no valor, já por metade, de reis 50:440. E para constar se passou o presente, pelo qual são citados todos os credores incertos dos executados. Guimarães 10 de fevereiro de 1882.

Conforme—T. de Queiroz. O escrivão—João Joaquim de Oliveira Bastos.

331

**ARREMATACÃO**

Por ordem superior se faz publico que no dia 1 do proximo mez de Março, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se a obra do rebocamento dos muros da praça do mercado, sendo a base da licitação a quantia de 70:400 reis, e bem assim a obra da construcção de um pontão de pedra no regato proximo á capella de Santa Luzia, na freguezia de S. Martinho do Conde, sendo a base da licitação, a quantia de 65:000 reis.

As condições acham se patentes na secretaria da Camara. Guimarães 8 de fevereiro de 1882.

O Escrivão da Camara Antonio José da Silva Basto.

**Hospital da Santa Casa da Misericordia**  
Está vago um lugar de ajudante d'enfermeiro n'este hospital, com o ordenado annual de reis 79:200, e as obrigações constantes do regulamento e dos usos e costumes do mesmo hospital.

Quem pertender ser provido no referido lugar, dirija seu requerimento á Meza da Santa Casa da Misericordia, até ao dia 16 do corrente.

Guimarães 8 de fevereiro 1882  
O Escrivão,  
Antonio Joaquim da Costa  
Guimarães.

329

**CONCURSO**

A Camara Municipal do concelho de Guimarães abre concurso por espaço de trinta dias a

contar da data da publicação do presente annuncio no «Diario do Governo» para o provimento de um partido de facultativo de medicina e cirurgia, para serem prestados soccorros clinicos aos habitantes de trinta freguezias do mesmo concelho, com o ordenado annual de 200:000 reis e pulso livre, mas sujeito á tabella camararia e com a obrigação de residir na povoação das Caldas das Taipas da freguezia da Caldellas, e de tratar gratuitamente os pobres.

As demais condições acham se patentes na secretaria da Camara durante aquelle praso, podendo ser examinadas por quem interessar.

São admittidos ao concurso todos os facultativos que estejam auctorizados a exercer a clinica no reino.

Guimarães, 25 de janeiro de 1882.

O Presidente da Camara Antonio Coelho da Moita Prego.

**Theatro D. A. Henrique**

**BAILES DE MASCARAS**

Dias 5, 12, 19 e 21 de fevereiro

Preços por assignatura Camarotes de primeira e segunda ordem, frente 6:000 reis, lados 5:000 reis; camarotes de terceira ordem, frente, 3:200, lados 2:400; plateia, sem mascara, 800 reis.

Avulso Camarotes de primeira e segunda ordem, frente, 2:500, lados, 2:000; camarotes de terceira ordem, frente, 1:600, lados, 800 reis; plateia, sem mascara, 240; com mascara 80 rs.

**THEATRO GIL VICENTE**

Bailes de mascarar em beneficio da estrada da Penha nos dias 2, 5, 12, 19 e 21 de fevereiro

Preços por assignatura Camarotes, 5 noites 3:000—avulso 800 rs.; plateia, assignatura por 5 noites, sem mascara 600 rs.—avulso 160 e mascarar 80 rs.

**Cal de Villa de Conde**

Vende-se na rua de S. Damaso n.º 71 a 73, por preço limitado.

**ARREMATACÃO**

Por ordem superior se annuncia que no dia 15 do proximo mez de fevereiro, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do concelho, tem de arrematar-se a obra do concerto do caminho publico desde a ponte de S. Lourenço de Selho até proximo da igreja da freguezia, sob a base de licitação de 56:000 reis, e com as condições que se acham desde já patentes na secretaria da Camara.

Guimarães 25 de janeiro de 1882.

O Escrivão da Camara Antonio José da Silva Basto.

**GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS**

EM

**MACHINAS**



LUIZ José Gonçalves Bastos, com estabelecimento de fazendas brancas e UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS á rua de S. Damaso, previne o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de **MACHINAS DE COSTURA, ALTA NOVI-**

**DADE**, entre as quaes:

**Machinas com pedal de pendula e machinas com pedaes magicos**—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe n'ellas, que todos os medicos as recommendam para cohibirem o cansaço que as outras causavam. Alem d'isso o seu aperfeiçoamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na **rua de S. Damaso**. Todas as machinas tem canelheiros authomaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses **SÓ TEEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE**, pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os authores, para se vender á escolha do freguez e se não ter de **impingir gato por lebre**.

As machinas são garantidas. Ensino gratis, em casa dos compradores, como se tem feito sempre. Concertam-se machinas de todo e qualquer systema, por preços baratos.

Já chegou grande sortimento de machinas de **FAZER MEIA**, tão vantajosas que podem fazer **20 pares por dia**!!

Os preços de todas as machinas é entre 10\$000 reis até 60\$000. Tambem n'este estabelecimento se encontra um lindo e variado sortimento de papeis pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessorios para machinas.

MACHINAS DE FAZER MEIA

MACHINAS DE COSTURA

companhia Portugueza

DE

**Seguro de vida de animaes**

**ociedade anonima de responsabilidade limitada**

**Capital 500:000\$000 reis**

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

**SÉDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBO**

**O correspondente em Guimarães:**

**Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 91.**

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos saltares e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

OLLEGIO FRAN EZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e à carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir se ao director

Carlos Luiz d'Archanbeau.

GASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERNHÕES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada colleção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

SCIEVNCIA MORAL Codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço Um grosso volume... 800 reis Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, us aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achut-se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medice rua do Rei, 46. em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

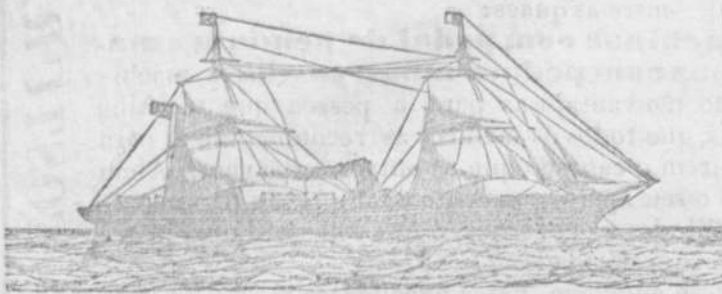
Em 13



E 29

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1810)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

**AVON** a sahir em 6 de fevereiro para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.

**DOURO** em 13 de fevereiro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

**MONDEGO** em 28 de fevereiro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente William C. Tait & C., ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o sr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ

Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria. Vende-se no estabelecimento de Manoel Joaquim Affonso Barbosa 32—RUA DA RAINHA—134 Vinho Jerez n.º 2, garrafa 260 » n.º 4, » 360 » Oro n.º 6 » 500 Mansanilha 14 » 800 Dulce 20 » 500

Vinhos legitimos

do Douro

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
» ».....	300
» ».....	240
» ».....	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500